



## **Jornal experimental história da comunicação: a história da comunicação contada em forma de notícias <sup>1</sup>**

**Autoria:** Maria Helena dos SANTOS <sup>2</sup>

Adriano COMIN <sup>3</sup>

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Campus de Joaçaba

**Resumo:** Nem todos gostam de estudar história, mas a grande maioria aprecia ler um bom jornal. Transformar os conteúdos massivos relacionados à história da comunicação em páginas de jornal é o objetivo principal do Jornal Experimental História da Comunicação. A grade curricular do Curso de Jornalismo traz, nos primeiros semestres, uma série de disciplinas que priorizam os conteúdos teóricos e conceituais da comunicação. No entanto, a maioria dos estudantes estampa nos olhos a vontade e o desejo do contato com as tarefas mais práticas da atividade jornalística. O desafio dos acadêmicos da 1ª fase de Curso de Jornalismo da Unoesc é de relatar parte da história dos meios de comunicação em forma de notícias. Partindo de datas ou acontecimentos marcantes, os estudantes tiveram de viajar no tempo e se colocar na posição de repórteres da história.

**Palavras-chave:** História; Comunicação; Jornal Experimental

### **Introdução**

O Jornal Experimental História da Comunicação relata fatos marcantes da história dos meios de comunicação no Brasil e no mundo. Partindo de datas históricas, os acadêmicos da 1ª fase de Comunicação Social Habilitação em Jornalismo, colocam-se na posição de repórter da história.

A tarefa é contextualizar a invenção, surgimento e desenvolvimento dos meios de comunicação no Brasil e no mundo, bem como as conseqüências que representaram no contexto social, político, econômico e cultural da vida em sociedade como se realmente estivessem participando do momento histórico.

### **Objetivo**

Transformar os conteúdos massivos relacionados à história da comunicação em páginas de jornal é o objetivo principal do Jornal Experimental História da Comunicação. O

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria II (Jornalismo), e (Jornal-laboratório impresso)

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: mhds15@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: [adriano.comin@unoesc.edu.br](mailto:adriano.comin@unoesc.edu.br)



veículo busca proporcionar uma visão generalizada da importância dos meios de comunicação na evolução da humanidade por meio da produção de textos noticiosos. Dessa forma, pretende instigar a interdisciplinaridade entre os conteúdos das disciplinas de História da Comunicação e Redação Jornalística I.

Do ponto de vista acadêmico tem como objetivos específicos desenvolver a prática da redação jornalística, ainda que sobre fatos históricos distantes, partindo do olhar crítico do repórter e apresentar as etapas do processo de criação e produção de um jornal, passando pelo projeto gráfico, levantamento de custos, escolha das pautas, diagramação, edição, impressão e distribuição.

Pretende, também, desenvolver nos acadêmicos o espírito de equipe e a ética profissional fazendo com que cada estudante e grupo assumam responsabilidades individuais e coletivas sobre o projeto bem como sobre as informações veiculadas por meio de matérias assinadas.

Por fim, o Jornal busca divulgar a produção dos acadêmicos da 1ª fase de Jornalismo da Unoesc *Campus* de Joaçaba.

### **Justificativa**

A grade curricular do Curso de Jornalismo traz nos primeiros semestres uma série de disciplinas que priorizam os conteúdos teóricos e conceituais da comunicação. No entanto, a maioria dos estudantes manifesta a vontade de desenvolver atividades práticas de jornalismo desde o início do curso.

O Jornal Experimental História da Comunicação justifica-se como produção e publicação de um meio impresso desenvolvido com estudantes que iniciaram o curso de Jornalismo e que ainda não tiveram contato com as disciplinas de redação jornalística, mas que tem, na essência, vontade e curiosidade para aprender.

Longe de ser um veículo de comunicação profissional, a produção do jornal desenvolve o exercício da pesquisa, análise, reflexão e contextualização de parte do conteúdo abordado durante o semestre letivo nas aulas da disciplina de História da Comunicação.

Também introduz alguns conceitos e técnicas de produção de notícias jornalísticas, conteúdo abordado na disciplina de Redação Jornalística I de maneira



interdisciplinar, entre eles a estrutura da notícia, a pirâmide invertida, a estrutura do lead, os modelos declaração e citação, entre outros.

### **Métodos e técnicas utilizados**

A ferramenta utilizada para a produção do jornal é o texto jornalístico informativo, no qual prevalece a visão do repórter e o recorte do fato histórico. O jornal não tem a pretensão de relevar e questionar os detalhes e pormenores da história, embora todo o conteúdo seja embasado na disciplina de História da Comunicação. Dessa forma, o projeto envolve a interdisciplinaridade entre as disciplinas de História da Comunicação e Introdução ao Jornalismo.

Partindo-se do pressuposto de que notícia, Os acadêmicos utilizaram técnicas ao redigir, no primeiro parágrafo os repórteres deram um ângulo mais atual e dramático da história, dando atenção à objetividade e o interesse do público, acabando por influenciar na qualidade da notícia. “Técnica que requer que o redator responda, no *lead*, às perguntas clássicas da notícia: Quem?, o que?, quando?, onde?, como?” (BAHIA, 1990, p. 156).

Os textos pretendiam informar os leitores sobre os fatos históricos, aproximando-se da realidade social vivenciada atualmente. Na narrativa dos textos os acadêmicos fizeram uso da técnica da “pirâmide invertida”, onde os fatos principais são expostos no *lead*, “primeiro parágrafo da notícia em jornalismo impresso (...) é o relato principal de uma série o que é mais importante ou mais interessante” (LAGE, 2006, p. 28). Contendo no decorrer da matéria, ainda, os fatos importantes, os pormenores interessantes e os detalhes dispensáveis.

As declarações foram reproduzidas seguindo os padrões e normas de redação do jornalismo informativo com o objetivo de dar credibilidade ao conteúdo das notícias. Os acadêmicos adaptaram os fatos registrados em arquivos históricos.

### **Descrição do produto ou processo**

O jornal experimental História da Comunicação se apresenta no formato tablóide, em 12 páginas, em tons de cinza, e tiragem de mil exemplares. O objetivo do projeto foi proporcionar aos leitores, comunidade acadêmica, uma leitura dinâmica e prática. Com essa

finalidade, buscou-se também, durante o processo de produção, uma similaridade com os jornais populares no que diz respeito à diagramação.

A capa estampa o título do projeto em letras garrafais, preenchidas com imagens dos momentos importantes da história da Comunicação (que vem a dar nome ao tablóide de “História da Comunicação”), como por exemplo, a gravura de uma página da primeira bíblia impressa por Gutenberg e a cena clássica do trem filmada pelos irmãos Lumière, que se integram as chamadas das matérias distribuídas logo abaixo em torno da foto da turma, autora dos textos.

Na página dois, o editorial, assinado pelo professor orientador Adriano Comin, intitulado “Repórteres da história”, apresenta o projeto com uma breve explicação a respeito da proposta, que foi relatar parte da história dos meios de comunicação em forma de notícias, como se os acadêmicos/repórteres realmente tivessem vivenciado os acontecimentos. O editorial teve como objetivo contextualizar o leitor.

Ainda na página dois, o artigo “Apertem os cintos” da acadêmica Silvia Palma, descreve a expectativa dos acadêmicos quanto ao resultado da publicação experimental, anseios da futura profissão e a experiência do primeiro contato com o texto jornalístico dentro da Academia.

Nas páginas seguintes, o conteúdo compacta cerca de 500 anos de história ao descrever a evolução dos meios de comunicação. A primeira de 10 matérias relata a invenção revolucionária de Gutenberg, a prensa. “O primeiro livro a entrar na linha de produção é a Bíblia, que promete maior impacto e visibilidade à invenção”, noticia o texto. Além desse evento, outros ganharam espaço no jornal laboratório, como “o milagre da fotografia”, experimento do francês Louis-Jacques Mandé Daguerre, que permitia fazer um recorte do tempo e espaço através de uma imagem.

A seguir, no espaço destinado ao cinema, o jornal descreve a noite em que Paris assistiu à primeira exposição de imagens em movimento, a realidade fantástica da sétima arte. Na página seis, o curioso caso do assassino preso a bordo de um navio na Inglaterra com o auxílio do telégrafo é descrito. Sobressalta-se no texto o equipamento, que possibilitava uma comunicação direta e instantânea e que foi precursor de novas formas de tecnologias, como o rádio, assunto da matéria seguinte. Nesta, as patentes para produção do invento do cientista italiano Guglielmo Marconi é o cerne de um impasse corporativo e

governamental entre os Estados Unidos e Inglaterra, quase 50 anos após ter ocorrido a primeira transmissão da voz humana através de ondas elétricas.

O jornal buscou fazer uma linha do tempo, mostrando a evolução do processo de comunicação. Nas últimas matérias, os meios de comunicação mais recentes ganharam uma abordagem diferenciada: em pauta estava a comunicação nacional. A matéria “A voz do Rio para todo o Brasil”, noticia a instalação de telefones públicos na então capital federal, em 1935. “Fim do mistério: TV de Chateaubriand entra no ar”, descreve a primeira transmissão da TV Tupi para 200 televisores distribuídos em pontos estratégicos de São Paulo, sede da emissora, em 18 de setembro de 1950. Em fim, o futuro da comunicação - a era digital – se projeta na evolução da Bitnet, que chegou ao Brasil em 1988, após 19 anos de o seu aparecimento, como informa o último texto.

### **Considerações**

O jornal laboratório “História da Comunicação” foi um projeto audacioso, porque conseguiu registrar em forma de notícias os fatos curiosos da história relacionados aos meios de comunicação. Para isso, o trabalho de pesquisa, análise e interpretação do conteúdo da disciplina foi minucioso e revelou aos leitores as datas, nomes, lugares e outras peculiaridades históricas da comunicação.

O jornal conseguiu contextualizar a invenção, surgimento e desenvolvimento dos meios de comunicação no Brasil e parte do contexto social, político, econômico e cultural da vida em sociedade de cada momento histórico.

Para os acadêmicos, que na ainda não haviam aprendido as técnicas de redação jornalística informativa, o desafio foi ainda maior. As matérias que compõem o jornal partem de uma data histórica prezando pela atualidade dos fatos e foram produzidas como se os repórteres estivessem participando dos acontecimentos aos quais foram designados a relatar.

Apesar disso, o projeto mostrou-se eficaz perante o objetivo de sua elaboração, permitindo aos repórteres/acadêmicos aguçar o olhar crítico, qualidade indispensável para o profissional do jornalismo. Pode-se dizer, ainda, que a turma teve a oportunidade de despertar o espírito de equipe, trabalhando de forma integrada e assumindo responsabilidades coletivas e individuais sobre o projeto. Todavia, ocorreu também uma



interatividade com acadêmicos de outros cursos da área da comunicação por meio da distribuição dos jornais e contextualização de sua produção durante um Fórum de Comunicação.

O jornal experimental marcou o início da formação acadêmica teórica e prática dos futuros jornalistas. Os acadêmicos obtiveram afirmação enquanto escolha profissional. Emocionaram-se ao ver seu nome publicado, como repórteres/autores das matérias impressas no jornal. Diante disso, receberam créditos da comunidade para a produção da próxima edição.

### **Bibliografia**

BAHIA, Juarez. *Jornal, História e Técnica: História da imprensa brasileira*. São Paulo, Ática, 1990.

DIZARD, Wilson. *A Nova Mídia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

ERBOLATO, Mário. *Técnicas de codificação em jornalismo*. Petrópolis: Vozes, 2001.

GIOVANNINI, Giovanni. *Evolução na comunicação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. São Paulo: Ática, 1985.

MEDINA, Cremilda. *Notícia: um produto à venda – Jornalismo na sociedade urbana e industrial*. São Paulo: Summus, 1988.

McLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Cultrix, 1964.

*História da Comunicação*. *Jornal Experimental*. Joaçaba, setembro 2008.